



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal*

*Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Rua 21 de Setembro, 1880 - Caixa Postal 109  
CEP 79320-900 Corumbá - MS  
Fone 55 (67) 3234-5800 / 3234-5900 Fax 55 (67) 3234-5815  
<http://www.cpap.embrapa.br>  
E-mail: [sac@cpap.embrapa.br](mailto:sac@cpap.embrapa.br)*

Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



**Texto:**

*Raquel Soares Juliano  
Sandra Aparecida Santos  
Urbano G. Pinto de Abreu*

**Fotos:**

*Urbano G. P. de Abreu*

**Diagramação e Editoração Eletrônica:**

*Rosilene Gutierrez*

Corumbá-MS

Setembro, 2009

Tiragem: 200 exemplares

**Embrapa**

**Pantanal**

**Senão....  
a "vaca tucura"  
pode morrer no brejo!!!**



**BOVINO  
PANTANEIRO**

**Contribua para a  
valorização do  
patrimônio genético e  
cultural do Pantanal**



## VOCÊ CONHECE ESSA HISTÓRIA?



O rebanho de gado que deu origem ao Bovino Pantaneiro, também conhecido como tucura, foi trazido da Península Ibérica para o Brasil pelos portugueses e espanhóis, ainda na época do descobrimento. Depois de quase 500 anos de seleção natural, esse é o bovino europeu mais adaptado ao Pantanal.

## ONDE ESTÁ O BOVINO PANTANEIRO?

Atualmente existem apenas dois criatórios, acompanhados pela Embrapa Pantanal, localizados nos municípios de Corumbá-MS e Poconé-MT.

A Embrapa Pantanal, em parceria com outros centros de pesquisa e universidades, dedica-se, desde 1984, a estudar características genéticas, produtivas, reprodutivas e sanitárias dessa raça.

## E O FUTURO DESSES ANIMAIS?

A sobrevivência desses animais está seriamente ameaçada pela falta de interesse em criá-los.



Hoje, a única forma de impedir a extinção desse patrimônio genético é a expansão do número de criatórios e o monitoramento dessa população.

Dessa forma, será possível seguir com as

pesquisas direcionadas à avaliação de qualidade da carne e carcaça, resistência genética a enfermidades, além do melhoramento genético da raça, como ocorreu com o resgate da raça Caracu.



Os resultados das pesquisas já revelaram sua adaptação ao calor, precocidade sexual, potencial de desenvolvimento e produtividade com baixa exigência nutricional e grande resistência.

Projetos em andamento estão sendo realizados para avaliar qualidade da carne e carcaça, genes de maciez da carne e de resistência genética a doenças.

## A CONSERVAÇÃO DESSA RAÇA PODE SER UM BOM NEGÓCIO?

A exemplo de alguns países europeus, a Embrapa Pantanal vê na criação desses animais diferentes aplicações em médio e longo prazos:



- A criação de novos núcleos em empreendimentos de turismo rural, explorando o potencial histórico e cultural da raça, com a comercialização de livros, postais, suvenires e artesanatos. Além da possibilidade de degustação da carne e de derivados do leite em eventos temáticos.

- Realização de cruzamentos, imprimindo

adaptabilidade e características desejáveis de sabor e maciez de carne.

- Em médio prazo, pode-se trabalhar o fornecimento de produto (carne) diferenciado (marca) para o mercado local. Em longo prazo, a implantação de certificação de produtos por Denominação de Origem Protegida (DOP) pode ser uma excelente opção se a cadeia de produtores estiver organizada e pronta para abastecer este mercado bastante seletivo e exigente, que está disposto a pagar mais pela carne de uma raça que está integrada à natureza, faz parte da história e é conservada pelo homem pantaneiro.



**QUERO CRIAR TUCURA!!!**

(67) 3234.5800/5900

Pesquisadores: Urbano Gomes,  
Sandra Santos e Raquel Juliano